

Sarney admite ser candidato para unir PDS do Maranhão

Da sucursal
de BRASÍLIA

O presidente do PDS, senador José Sarney, admitiu ontem pela primeira vez, em Brasília, a possibilidade de concorrer à sucessão do governo do Maranhão. "Se for uma necessidade e um desejo de todo mundo..." afirmou Sarney, que vinha resistindo aos apelos do governador João Castelo para disputar sua sucessão.

Anteontem, João Castelo conseguiu, na Capital Federal, convencer os três pretendentes do PDS ao governo do Estado — o senador biônico Alexandre Costa e os deputados Luiz Rocha e Edison Lobão — a assinarem documento de apoio à candidatura José Sarney. No entanto, um dos integrantes da bancada maranhense classificou o documento de "inócuo", observando que o presidente nacional do PDS não era candidato e "nunca demonstrou disposição para voltar a governar o Maranhão".

Ontem, ao conversar descontraidamente com a imprensa, Sarney reafirmou seu "amor" pelo Maranhão, explicando que "não há qualquer problema" em retornar ao cargo, pois, ao contrário da maioria dos políticos, constrói no Estado sua casa. "No Maranhão deixei o umbigo e quero deixar a carcaça", concluiu Sarney, sorrindo.